

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMAGEM REFLETIDA COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO EM GRUPO DE MULHERES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Juliana do Nascimento Sousa
Rafaela Oliveira dos Santos

Autores: Monaliza de Sousa Moura
Maria Gabriela Cardoso Teles Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As mulheres como maioria da população brasileira também são as maiores usuárias do Sistema Único de Saúde. Tendo em vista essa realidade, a saúde da mulher ganhou sua própria diretriz com o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Dessa maneira, uma das formas de atuação para o público feminino na Atenção Primária à Saúde é através dos grupos e nesses espaços, as mulheres podem compartilhar vivências, experiências e aprendizados as quais podem ser promotoras da própria saúde mental. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da imagem da mulher como ferramenta de fortalecimento do autocuidado e promoção de saúde em um grupo de mulheres da atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de visualização da autoimagem através do uso do celular no sétimo encontro do grupo de mulheres que ocorre quinzenalmente e é conduzido pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde. **RELATO:** O grupo foi criado a partir das demandas de ansiedade, depressão e ausência do cuidado de si percebidas pela equipe de residência entre as usuárias do posto de saúde. Configura-se como um grupo de saúde mental e apoio às mulheres que ocorre a cada quinze dias em uma ONG localizada no território. No sétimo encontro do grupo usou-se a imagem refletida das mulheres como disparador para discussão acerca da importância de si mesma e do autocuidado. Sugeriu-se que as mulheres pudessem visualizar a si mesmas em suas câmeras de celular e escrevessem em uma folha de papel aquilo que sentiam ao se verem. Observou-se que muitas delas possuem dificuldade de verem sua imagem refletida e precisam esforçar-se para encontrarem características positivas de si. Muitas relatam sobre os comentários recebidos, ao longo da vida, dos familiares e conhecidos sobre a aparência e o comportamento desejado para uma mulher e o quanto isso lhes trouxe marcas profundas e medos relacionados aos seus posicionamentos e atitudes. **CONCLUSÃO:** O exercício mostrou a dificuldade das mulheres de expressar opiniões positivas sobre si mesmas como reflexo de suas criações, além do desconforto delas em se imaginarem como pessoas que merecem cuidados, porém as respostas das participantes do grupo levaram a reflexões sobre o comportamento da mulher e seus sentimentos. Desse modo, foi possível observar a necessidade de mais encontros que explorem a temática para melhor elaboração da autoimagem por parte das usuárias.